

RELATÓRIO DA CARTEIRA PASSIRAPREV 10/2019

MERCADO FINANCEIRO

O mês de outubro revelou-se um período positivo no âmbito dos mercados. As notícias mais favoráveis em relação aos riscos geopolíticos – em particular, o avanço das negociações comerciais entre EUA e China e a diminuição do risco de um desfecho disruptivo para o Brexit, com a postergação para 31 de janeiro da data de saída do Reino Unido da União Europeia – e a continuidade dos movimentos de flexibilização monetária ao redor do globo foram os principais vetores a favorecer os preços dos ativos. Pelo lado negativo, a agenda de atividade econômica continuou a mostrar fragilidade, mantendo os receios entre analistas e investidores em relação à desaceleração global.

No ambiente doméstico, os dados de atividade continuaram retratando recuperação gradual da economia. As vendas no varejo de agosto ficaram praticamente estáveis em relação a julho, tanto na leitura restrita (+0,1%) quanto na ampliada (0,0%), com ajuste sazonal. Na comparação anual, o índice restrito avançou 1,3%, ao passo que o ampliado subiu 1,4%. Por sua vez, a indústria surpreendeu ao avançar 0,8% em agosto, puxada pela forte alta da extrativa (+6,6%). No campo inflacionário, o IPCA-15 avançou 0,09% em relação ao mês anterior e passou a acumular alta de 2,72% em doze meses, a menor desde outubro/17. Pelo lado do emprego, o Caged apontou 157 mil novos postos de trabalho em setembro. No front fiscal, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$20,5 bilhões em setembro. No setor externo, o déficit em transações correntes totalizou US\$3,5 bilhões em setembro, acumulando em 12 meses US\$37,4 bilhões (2,05% do PIB). Por fim, o Copom cortou a SELIC em 0,50p.p. para 5,0%, mas com um comunicado mais conservador que o esperado.

A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de outubro com alta de 2,36%, aos 107.219 pontos. No ano, o índice Ibovespa acumula ganhos de 22%. Já em 12 meses, a alta é de 22,64%. O desempenho da bolsa doméstica foi no mesmo sentido das principais bolsas dos países desenvolvidos e da maior parte dos emergentes. Já o Real encerrou o mês de outubro com importante valorização de 3,85% ante o Dólar, a R\$4,00. No ano, a moeda doméstica exibe depreciação de 3,34%. Já em 12 meses, a moeda doméstica encontra-se desvalorizada em 7,70%. Por fim, as taxas de juros encerraram o mês de outubro com importante queda em todos os segmentos da estrutura a termo doméstica. Em relação à parte curta da curva, o movimento refletiu basicamente a decisão do Copom, que cortou a Selic em 0,50p.p., para 5,00% e sinalizou mais um corte adicional na reunião de dezembro. Apesar disso, o comunicado foi mais conservador que o esperado pelo mercado, trazendo alteração na orientação futura da política monetária – maior cautela para os movimentos ao longo de 2020 – e inclusão de novos elementos no balanço de riscos para a inflação. Além da política monetária, o movimento de fechamento recebeu suporte dos dados de inflação, que seguiram sugerindo um ambiente inflacionário bastante benigno. No segmento médio/longo, apesar de alguns riscos no âmbito externo, o cenário internacional foi em sua maior parte positivo, com a continuidade do movimento de flexibilização monetária global, o que trouxe alguma contribuição para o fechamento no Brasil. Internamente, colaboraram para o movimento, além do quadro esperado para taxa Selic e inflação nos próximos anos, a aprovação definitiva da Reforma da Previdência no Senado, a gradual recuperação da atividade doméstica e a queda do prêmio de risco país.

¹ Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909

CENÁRIOS E PROJEÇÕES

RESUMO	2016	2017	2018	2019
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (SELIC)	14,12%	9,86%	6,45%	5,94%
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (CDI)	14,02%	9,89%	6,46%	5,91%
INFLAÇÃO a.a. (IGP-M)	7,19%	-0,53%	7,55%	5,21%
INFLAÇÃO a.a. (IPCA)	6,29%	2,95%	3,75%	3,38%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IGP-M)	6,47%	10,45%	-1,02%	0,70%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IPCA)	7,37%	6,71%	2,61%	2,48%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	-16,47%	1,42%	17,23%	0,75%

INVESTIMENTOS DO RPPS

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Nome Fundo de Investimento: BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS

Tipo de Ativo: FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b Segmento: Renda Fixa

Instituição: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM - CNPJ: 30.822.936/0001-69

Cotista: RPPS, EFPCs, FI e FICFI exclusivos das EFPC

Objetivos do Fundo: Aplicação em cotas de FIs que detenham 100% de Tít. Púb. Fed. em suas carteiras e tenham como parâmetro de rentabilidade o sub-índice IRFM-1.

Despesas: Tx. admin. do FIC 0,10% a.a. Os FIs investidos poderão cobrar tx. admin. de até 0,20%a.a. Não há tx. de performance, de ingresso ou de saída

Código Mnemônico: 0962509F063

Início do Fundo: 08/12/2009

Código/Tipo ANBIMA: 239003 - Renda Fixa Indexados

Tributação: Conforme Legislação Fiscal Vigente

Cota de Aplicação: D + 0

Cota de Resgate: D + 0

Crédito do Resgate: D + 0

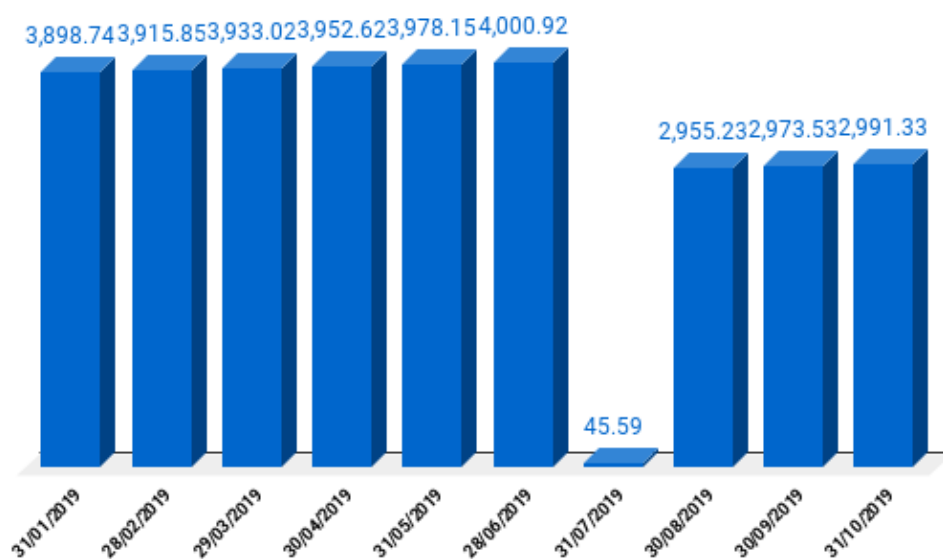
Tipo de Quota: Fechamento

Gestor Responsável: Marise Freitas

Auditoria Externa: KPMG Auditores Investimentos

² Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909

EVOLUÇÃO INVESTIMENTOS

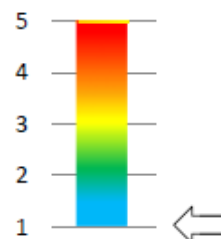


Sem aplicações e/ou resgates no período

Informações Gerais Fundo BB Previdenciário RF-M1 TP em 31/10/2019

DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS

Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 m	PL Fechamento
2,615337737	2871911794,12	R\$ 9.760.723.443,73	R\$ 7.511.019.292,51
V@R (95% de confiança) ⁽¹⁾		0,0240%	
Volatilidade no ano ⁽²⁾		0,27%	
Volatilidade nos últimos 12 m ⁽²⁾		0,25%	
% de retornos positivos no ano		93,87%	
% de retornos positivos nos últimos 12 m		94,84%	
Índice de Sharpe nos últimos 12 m ⁽³⁾		2,50	



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

POSIÇÃO EM 31.10.2019

³Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909

RENTABILIDADE				
A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS				
Ano	Taxa Nominal	IRF-M 1	Acumulada	
			5 anos	
2014	10,22%	10,58%	Fundo	IRF-M 1
2015	12,58%	13,01%	68,13%	70,40%
2016	14,48%	14,72%	2019	
2017	10,86%	11,12%	Fundo	IRF-M 1
2018	6,76%	6,97%	5,75%	5,96%

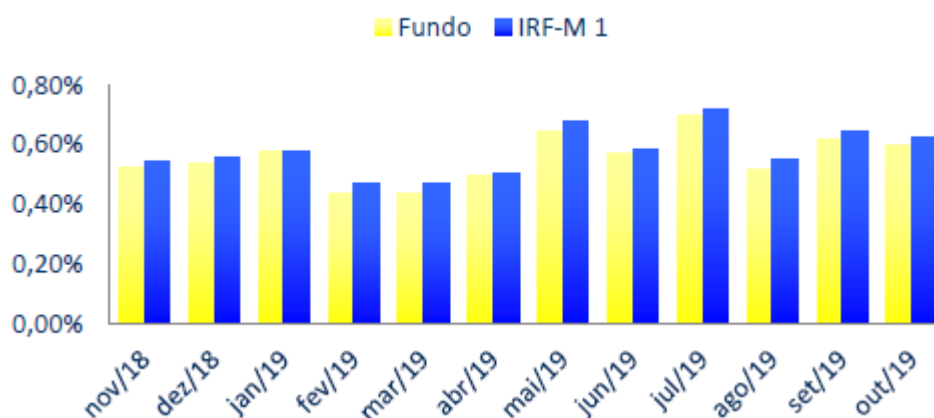
Mês	Fundo	IRF-M 1
out/19	0,60%	0,62%
set/19	0,62%	0,64%
ago/19	0,52%	0,55%
jul/19	0,70%	0,72%
jun/19	0,57%	0,58%
mai/19	0,65%	0,68%
abr/19	0,50%	0,50%
mar/19	0,44%	0,47%
fev/19	0,44%	0,47%
jan/19	0,58%	0,58%
dez/18	0,54%	0,56%
nov/18	0,52%	0,54%
últimos 12 meses	6,87%	7,13%

4

Meta de rentabilidade PAI 2019: 10,22%

Rentabilidade no ano: 5,75%

% Meta alcançada: 56,35%

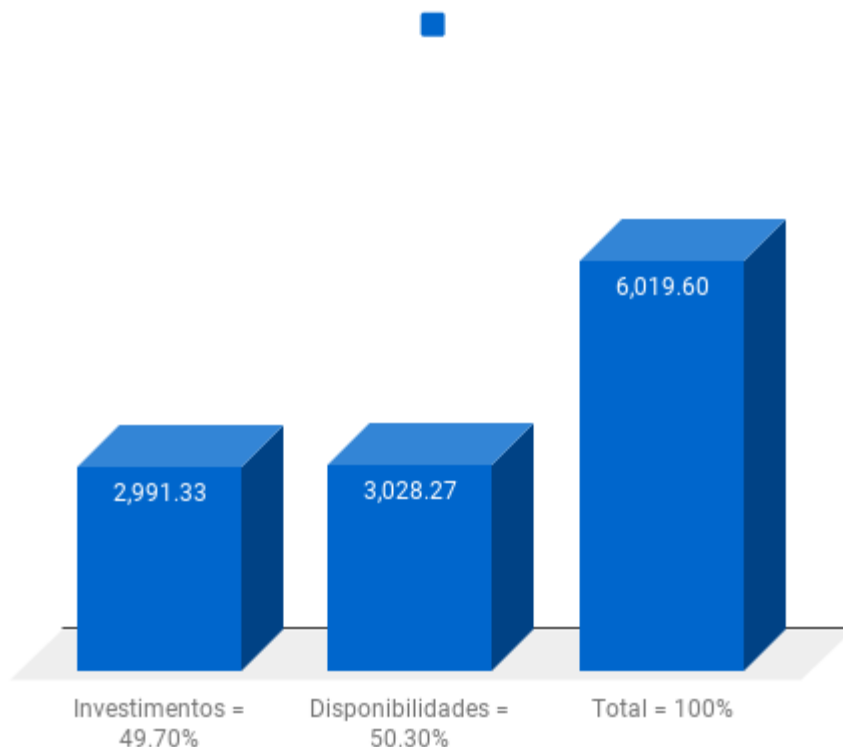


⁴ Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS



RESUMO DA CARTEIRA



⁵ Daniela Cristina da Silva - Gestora de Investimentos - Certificação CGRPPS nº 1909